

# KYLEO®

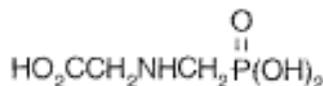
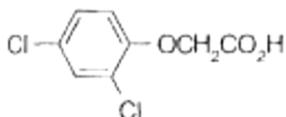
## FICHA TÉCNICA

### HERBICIDA SISTÉMICO NÃO SELECTIVO

Autorização de venda nº 0585 concedida pela DGAV

#### Composição

- 160 g/L ou 14% (p/p) de 2,4-D
- 240 g/L ou 21% (p/p) de glifosato (na forma de sal de isopropilamónio)



#### Formulação

- Solução concentrada (SL)

#### Modo de ação

Kyleo® é constituído pela mistura de 2,4 D + glifosato. O 2,4 D pertence ao grupo químico dos ácidos ariloxialcanóicos que atua inibindo o desenvolvimento celular, provocando a desregulação do crescimento das plantas. O glifosato é um aminoácido, pertence ao grupo químico dos derivados da glicina, inibe a EPSP sintetase, necessária para a biossíntese das proteínas. É um herbicida de pós-emergência das infestantes, com ação de contacto e sistémica, para controlo das infestantes monocotiledóneas e dicotiledóneas anuais e vivazes em pré-sementeira de cereais (trigo, centeio, cevada, milho e sorgo), restolho de cereais (trigo, centeio, cevada, milho e sorgo) e em zonas não cultivadas. O produto é absorvido pelas folhas e é transcolado para toda a planta até às raízes.

#### Locais de Aplicação

- **Pré-sementeira de cereais** (trigo, centeio, cevada, milho e sorgo)
- **Restolho de cereais** (trigo, centeio, cevada, milho e sorgo);

Praça de Alvalade, nº 7 6º Esq.  
1700-036 Lisboa  
Portugal  
+351 217 998 440  
[nufarm.com](http://nufarm.com)

© 2018 Nufarm Limited

**Nufarm**  
Grow a better tomorrow

- **Renovação de pastagens:**
- **Zonas não cultivadas** (áreas industriais, arruamentos, caminhos, bermas de estradas, campos de aviação, campos de jogos, cemitérios, vias férreas).
- **Macieira, pereira, marmeleiro, diospireiro, nespereira, pessegueiro, nectarina, cerejeira, ginjeira, ameixeira, amendoeira, aveleira, pistachio, noqueira, castanheiro e actínídea (kiwi).**

## **UTILIZAÇÕES, CONCENTRAÇÕES/DOSES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO**

Controla as infestantes mono e dicotiledóneas anuais nas primeiras fases de desenvolvimento e as vivazes quando se encontram em crescimento ativo, de preferência até à floração.

**Pré-sementeira de cereais** (trigo, centeio, cevada, milho e sorgo: **3-5 L/ha**; Fazer uma aplicação antes da sementeira, com as infestantes presentes mas pouco desenvolvidas.

**Restolho de cereais** (trigo, centeio, cevada, milho e sorgo): **3-5 L/ha**; Fazer uma aplicação após a colheita dos cereais, após a emergência das infestantes.

**Renovação de pastagens:** **4-5 L/ha**; Fazer uma aplicação após a emergência das infestantes quando estas se encontram em crescimento ativo (primavera/verão).

**Zonas não cultivadas** (áreas industriais, arruamentos, caminhos, bermas de estradas, campos de aviação, campos de jogos, cemitérios, vias férreas): **4-5 L/ha**; Fazer uma aplicação após a emergência das infestantes quando estas se encontram em crescimento ativo (primavera/verão).

**Macieira, pereira, marmeleiro, diospireiro, nespereira, pessegueiro, nectarina, cerejeira, ginjeira, ameixeira, amendoeira, aveleira, pistachio, noqueira, castanheiro e actínídea (kiwi): 6 L/ha.** Efetuar uma aplicação na primavera/verão, em pós-emergência das infestantes, desde os primeiros estádios de desenvolvimento e/ou com as infestantes em desenvolvimento ativo, de preferência até à floração (BBCH 00-75). Pulverização na linha e nunca tratamento generalizado. A superfície efetivamente tratada equivale a 30% da superfície total.

### **Infestantes suscetíveis:**

urtigas (*Urtica* spp.), corriola (*Convolvulus arvensis*), cenoura-brava (*Daucus carota*), cardo-das-vinhas (*Cirsium arvense*), labças (*Rumex* spp), coentrinho (*Geranium dissectum*), bico-de-cegonha (*Erodium cicutarium*), azevéns (*Lolium* spp.), cabelo-de-cão (*Poa annua*), balancos (*Avenas* spp.), sorgo-bravo (*Sorghum halepense*), erva-das-sete-linhas (*Plantago major*), sempre-noiva (*Polygonum aviculare*), erva-bastarda (*Polygonum lapathifolium*), erva-pessegueira (*Polygonum persicaria*), raspa-saias (*Setaria viridis*), saramago-rinchão (*Sisymbrium officinale*), morugem-branca (*Stellaria media*), verónica-da-pérsia (*Veronica persica*), gerânio-peludo (*Geranium rotundifolium*), pinheirinha (*Equisetum arvense*), urtiga vulgar (*Urtica dioica*), milha-pé-de-galo (*Echinochloa crus-galli*), falsa cevada (*Hordeum murinum*), alface-brava (*Lactuca serriola*), cardo-morto (*Senecio vulgaris*), bardana-menor (*Xanthium strumarium*),

língua-de-ovelha (*Plantago lanceolata*), bolsa-de-pastor (*Capsella bursa-pastoris*), catassol (*Chenopodium album*), amor-de-hortelão (*Galium aparine*), morrião (*Anagallis arvensis*), cevada-das-quatro-carreiras (*Hordeum vulgare*), lâmio-roxo (*Lamium purpureum*), urtiga-morta (*Mercurialis annua*), camomila (*Matricaria sp.*), margação (*Anthemis arvensis*).

#### **Infestantes moderadamente suscetíveis:**

Papoila-das-searas (*Papaver rhoeas*), trigo de Inverno (*Triticum aestivum* (winter) ), grama-francesa (*Elytrigia repens*), amor-perfeito bravo (*Viola arvensis*), erva-de-fogo (*Artemisia vulgaris*), erva-fome (*Cardaria draba*), Azevém-perene (*Lolium perenne*), labaga-obtusa (*Rumex obtusifolius*), sorgo-bravo (*Sorghum halepense*), grama (*Cynodon dactylon*), erva-bonita (*Epilobium sp.*)

#### **Precauções Biológicas**

- Não aplicar em período de vento ou com temperaturas elevadas.
- A ocorrência de tempo frio e nublado após o tratamento pode atrasar os sintomas visíveis do efeito do herbicida.
- Tratar com temperaturas acima dos 8°C e abaixo dos 25°C e higrometria abaixo dos 60%.
- Não aplicar em dias de chuva ou quando se prevê chuva nas 3 horas seguintes à aplicação
- Não atingir culturas vizinhas da área a tratar.
- Terá que decorrer um período mínimo antes da sementeira da cultura seguinte de: 7 dia para cereais; 15 dias para milho; 30 dias para trigo-sarraceno; Intervalo de reentrada: 48 horas.
- Para evitar o desenvolvimento de resistência, não aplicar este produto ou qualquer outro que contenha (2,4-D ou glifosato) mais de uma vez por campanha.

#### **Modo de preparação da calda**

No recipiente onde se prepara a calda deitar metade da água necessária. Juntar a quantidade de Kyleo® a utilizar e completar o volume de água, agitando sempre.

#### **Modo de aplicação**

Calibrar corretamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por hectare, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição da calda.

A quantidade de produto e o volume de calda deve ser adequado à área de aplicação, respeitando as doses indicadas. Para diminuir o risco de arrastamento evitar pressões superiores a 2 kg/cm<sup>2</sup> e/ou usar bicos anti-arrastamento.

**Volume de calda a utilizar:** 150 – 300 L/ha, em pré-sementeira e pós-colheita dos cereais, renovação de pastagens e em zonas não cultivadas; 250 – 400 L/ha, em fruteiras.

## **Precauções Toxicológicas, Ecotoxicológicas e Ambientais**

- EUH210- Ficha de segurança fornecida a pedido.
- H317 - Pode provocar uma reação alérgica cutânea.
- H319 - Provoca irritação ocular grave.
- H411 - Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
- P102 - Manter fora do alcance das crianças.
- P264 - Lavar a pele cuidadosamente após manuseamento.
- P270- Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
- P273 – Evitar a libertação para o ambiente.
- P280 - Usar luvas de proteção/vestuário de proteção/proteção ocular/proteção facial.
- P301+P352 - SE ENTRAR EM CONTATO COM A PELE: lavar com sabonete e água abundantes.
- P305+P351+P338 - SE ENTRAR EM CONTATO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.
- P391 - Recolher o produto derramado.
- P501a- Eliminar o conteúdo e sua embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.
- SP1 - Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem, exceto em canais e valas nas doses indicadas.
- SPe3 - Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em relação às águas de superfície.
- SPe3 - Para proteção de plantas não visadas, respeitar uma zona não pulverizada em relação às zonas circunvizinhas de 20 metros em cereais e pastagens e de 3 em zonas não cultivadas. Sempre que possível, utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 50 % de redução no arrastamento da calda durante a aplicação do produto podendo reduzir a zona não pulverizada em 5 metros em relação às zonas circunvizinhas.
- Impedir o acesso de gado às áreas tratadas durante pelo menos 2 semanas, caso existam ervas venenosas
- Intervalo de segurança: 30 dias em ameixeira, amendoeira, aveleira, cerejeira, diospireiro, ginjeira, macieira, marmeleiro, nectarina, nespereira, pereira, pessegueiro e pistáchio.

**Pictogramas:**



**ATENÇÃO**



SPPT1 - A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda (Embalagens de 250 ml a 25 L).

SPPT2 - A embalagem vazia não deverá ser lavada, sendo completamente esgotada do seu conteúdo, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, sempre que possível, devendo estes serem entregues num ponto de retoma autorizado (Embalagens de 220 L).

SPPT4 - A embalagem vazia não deverá ser lavada, sendo completamente esgotada do seu conteúdo, e guardada em local adequado na exploração agrícola, para a sua recolha pela empresa detentora da autorização de venda (Embalagens de 640 a 1000 L).

**ARMAZENAMENTO: manter em local seco ventilado e protegido dos raios solares.**

**Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos. Telef.: 800 250 250.**

Nota: Os resultados da aplicação deste produto são suscetíveis de variar pela ação de fatores que estão fora do nosso domínio, pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na lei.

**Titulado por: Nufarm Portugal, Lda.**

Praça de Alvalade, 7 – 6º Esq.

1700-036 Lisboa

Telef.: 217 998 440

[www.nufarm.pt](http://www.nufarm.pt)